

Açorianos são os piores em obesidade e no aleitamento materno

Um estudo internacional, denominado COSI (Childhood Obesity Surveillance Initiative), da Organização Mundial da Saúde/Europa, ou sistema de vigilância nutricional infantil integrado, que foi apresentado ontem no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), revela que ao fim de quase 15 anos Portugal conseguiu atingir a média europeia em relação à nutrição das crianças até aos 6 e 8 anos.

A má notícia é que os Açores continuam a liderar o problema da obesidade e piorou de 2019 para 2022.

De acordo com os dados recolhidos e trabalhados pelo INSA, em 2022 31,9% das crianças portuguesas registavam excesso de peso e 13,5% tinham mesmo obesidade, mesmo assim estes números revelam uma inversão na tendência que se vinha a registar desde 2008, ano em que se realizou pela primeira vez, o primeiro estudo sobre esta matéria.

Segundo revela o relatório, entre 2008 e 2019 (5º relatório), Portugal apresentou consistentemente uma tendência invertida da prevalência de excesso de peso e obesidade infantil.

Em 2022, (6º relatório) “esta tendência parece não se confirmar, registando-se um aumento de 1,6 pontos percentuais (11,9% para 13,5%) na prevalência de obesidade infantil e de 2,2 pontos percentuais (29,7% para 31,9%) na prevalência de excesso de peso infantil. De acordo com estes resultados, Portugal situa-se a par da média europeia (29%), com uma em cada três crianças a apresentar excesso de peso”.

Obesidade cresce nos Açores

O INSA revela que a região dos Açores foi a que apresentou maior prevalência de excesso de peso, tanto em 2019 (35,9%) como em 2022



(43,0%), e que o Algarve foi a região com menor prevalência de excesso de peso nas duas rondas (21,8% em 2019 e 27,7% em 2022).

O mesmo estudo refere ainda que nas avaliações anteriores e na realizada em 2021/2022 permitiram verificar que a prevalência de excesso de peso (incluindo obesidade) aumenta com a idade. Ou seja, 35,3% das crianças de 8 anos apresentavam excesso de peso, comparativamente com 29,8% das crianças de 6 anos.

Açores piores no aleitamento materno

Recorde-se que o estudo COSI Portugal 2022 tem vindo a analisar fatores relacionados com o primeiro ano de vida, que se relacionam com o aumento de peso na infância, tal como o estado nutricional da mãe, o peso à nascença e o aleitamento materno.

Em relação à taxa de aleitamento materno, o estudo de 2022 revela que 90,1% das mães amamenta os filhos, em 2019 a taxa foi muito semelhante, 90,3%, e superior comparativamente a 2008 (84,9%).

Mais uma vez a região dos Açores se destaca pela negativa por ter apresentado menor taxa de aleitamento materno (73,8%) e o Algarve pela positiva, reportou maior taxa (92,7%).

No que toca a hábitos alimentares das crianças, entre 2019 e 2022, verificou-se que o consumo diário de fruta aumentou de 63,1% para 71,2% e o consumo de até 3 vezes por semana de refrigerantes açucarados diminuiu de 71,3% para 69,1%.

Na mesma frequência, o consumo de cereais de pequeno-almoço aumentou de 41,5% para 45,8%, tendo igualmente aumentado o consumo diário destes cereais, de 19,3% (2019) para 23,7% (2022).

Actividade física e comportamentos sedentários

Sobre a actividade física e comportamentos sedentários, de 2019 para 2022, todos os parâmetros estudados relativamente às actividades sedentárias registaram um aumento na ordem dos 2,2 pontos percentuais a 9,3 pontos percentuais, com o maior aumento verificado no uso de computadores para jogos eletrónicos (dias da semana), pelo menos 2 horas por dia, de 18,1% para 27,4% entre os dois períodos.

Na avaliação de 2021/2022, os pais/encarregados de educação reportaram ainda que a maioria das crianças (69,2%) ia de automóvel para a escola e 20,3% deslocava-se a pé.

Quando analisado o ambiente escolar, em comparação com a avaliação

de 2019, verificou-se uma diminuição da disponibilidade de alimentos como snacks doces e salgados (de 11,1% para 5,7%), refrigerantes açucarados, sumos de fruta e bebidas com gás açucaradas dentro do recinto escolar (de 4% para 1%).

Pelo contrário, verificou-se um aumento da disponibilidade de legumes (de 32,4% para 43,9%) e fruta fresca (de 62,2% para 72,2%).

Para além da monitorização da prevalência de excesso de peso e de obesidade infantil, esta última avaliação do estudo COSI incluiu, excepcionalmente, um estudo (COSI/Covid-19) de avaliação do impacto da pandemia por SARS-CoV2/Covid-19 no estado nutricional e nos comportamentos associados ao estilo de vida de crianças em idade escolar.

O COSI abrangeu um universo de 43 mil famílias de 13 países da Europa, sob a liderança científica do INSA em colaboração com o Gabinete Europeu da OMS para a Prevenção e Controlo de Doenças Crónicas Não-Transmissíveis, teve como objectivo conhecer e compreender o impacto da pandemia nas rotinas diárias, bem-estar, hábitos alimentares, de actividade física, comportamentos sedentários, saúde mental, estatuto socioeconómico das famílias e percepção do estado nutricional das crianças.

No caso de Portugal, na avaliação de 2022 participaram 226 escolas e foram avaliadas 6205 crianças, um estudo que foi feito em articulação com as Administrações Regionais de Saúde (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve) e Direcções Regionais de Saúde dos Açores e da Madeira, constituindo-se como uma rede sistémica de recolha, análise, interpretação e divulgação de informação descritiva sobre o estado nutricional infantil de crianças portuguesas em idade escolar do 1º Ciclo EB, dos 6 aos 8 anos.

Bispo de Angra preside às Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

As Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, que decorrem de 5 a 9 de Julho, tendo como principal promotor o município de Ponta Delgada, vão ser presididas pelo Bispo de Angra.

D. Armando Esteves Domingues fará, inclusive, a conferência de abertura sobre o Império da Caridade, que se realiza às 20h00, na Igreja Matriz de São Sebastião no dia 5 de Julho.

A informação, avançada pelo pároco, padre Nemésio Medeiros, dá nota das várias dimensões da festa.

“A estrutura é social, porque a entidade que a promove tem essa preocupação de atingir as instituições sociais; é festiva porque procuramos que

o Espírito nos liberte de muitas dificuldades e é cultural”, refere o padre Nemésio Medeiros ao Igreja Açores.

Benção da dispensa na sexta e sopas no Campo de São Francisco

Na Sexta-feira, dia 7, haverá a bênção da dispensa- carne pão e vinho- e inicia-se a recitação do Rosário que estará a cargo da Legião de Maria.

No Sábado, além da distribuição das pensões às IPSS do concelho, haverá o desfile alegórico na Avenida Infante D. Henrique bem como as tradicionais sopas do Espírito Santo no Campo de São Francisco.

Marinha e Força Aérea resgatam pescador ao largo dos Açores

A Marinha, em colaboração com a Força Aérea, resgatou um pescador português, de 48 anos, com uma “dor abdominal aguda”, na Segunda-feira, dia 26 de Junho, de um barco de pesca que navegava ao largo da ilha de São Miguel.

De acordo com a Marinha, o alerta para a situação foi dado pelas 8h50, horas locais.

No navio ‘Ponta do Espartel’, que navegava a cerca de 62 milhas náuticas, o equivalente a 115 quilómetros, a nordeste da cidade de Ponta Delgada, estava um pescador com necessidade de “cuidados médicos hospitalares imediatos”.

O resgate foi efetuado pela aeronave



EH-101 da Força Aérea Portuguesa, que transportou o tripulante para o aeroporto João Paulo II, na ilha de São Miguel, onde aterrou às 12h53.

O transporte do pescador até ao Hospital do Divino Espírito Santo, na cidade de Ponta Delgada, foi feito posteriormente por uma ambulância do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.